

6 de Abril

Sala 2

15h00

Área Científica: Farmácia

Solange Garcia	Farmácia Nova, Aveiro e Parafarmácia Unifarma, Aveiro
Marlene Santos	Instituto Politécnico do Porto
Olívia Pereira	Instituto Politécnico de Bragança

## Uso de Contraceptivos de Emergência na Cidade de Aveiro: Perfil de utilização e conhecimentos

**Introdução:** A contraceção de emergência (CE) é uma segunda linha de prevenção da gravidez indesejada, com eficácia contraceptiva após uma relação sexual desprotegida. Métodos como o DIU de cobre, o levonorgestrel e o acetato de ulipristal são, atualmente, as opções disponíveis. Este é um método reservado para situações excecionais, pois não se enquadra num método de contraceção regular, nem protege contra infeções sexualmente transmissíveis.

**Objetivo:** O objetivo principal visa caracterizar o perfil de utilização e o conhecimento relativo ao uso de contraceptivos de emergência em mulheres da cidade de Aveiro.

**Métodos:** Este é um estudo analítico, observacional e transversal, em que se recorreu a um questionário de autopreenchimento como instrumento de recolha de dados, o qual foi aplicado a 381 mulheres da cidade de Aveiro. As principais variáveis analisadas foram o conhecimento sobre contraceção de emergência e a utilização da mesma. Para a comparação do nível de conhecimento entre três ou mais grupos independentes utilizou-se o teste do Qui-quadrado e o teste de Fisher. Para todos os testes foi utilizado um nível de significância de 5%.

**Resultados:** Os resultados mostraram que 86,6% das mulheres conhecem a CE, mas apenas 18,2% recorreu a este método. O levonorgestrel foi o método mais utilizado, e também o mais reconhecido. A falha do método de contraceção regular (50,0%) foi o motivo mais reportado como razão para a toma, e a farmácia o local de maior aquisição da contraceção de emergência (90,0%). Apesar da grande parte ter revelado um bom conhecimento sobre o tema, tendo a maioria respondido corretamente a quase todas as questões, ainda é desconhecido para algumas mulheres a forma de administração e os cuidados a ter após a CE (64% e 73,6%). Existe associação estatisticamente significativa entre o conhecimento da contraceção de emergência e todas as características sociodemográficas ( $p < 0,05$ ) e entre o consumo de contraceptivos de emergência e a idade ( $p = 0,001$ ).

**Conclusão:** A maioria dos inquiridos conhece a contraceção de emergência, mas ainda existem alguns pontos que revelam que nem todas as mulheres apresentam a mesma literacia sobre contraceção de emergência.

**Palavras-chave / Expressões-Chave:** Contraceção de emergência, Levonorgestrel, Acetato de Ulipristal